

Por Juliana Schincariol

Nos meses mais críticos da pandemia - março, abril e maio -, fundos que recebem contribuições de planos PGBL e VBGL acumularam resgates de R\$ 7,2 bi

Entre ações promocionais e de educação financeira, as empresas que oferecem previdência privada aberta vêm trabalhando para o segmento voltar a crescer no Brasil, após perder força durante a pandemia. Dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) mostram que nos meses de março, abril e maio - no auge da crise - os fundos de previdência tiveram mais resgates do que aplicações, resultando num saldo líquido negativo acumulado de R\$ 7,2 bilhões. Os meses seguintes já mostraram recuperação, com destaque para julho, com captação líquida de R\$ 12,8 bilhões. No ano até setembro, o saldo está positivo em R\$ 22,6 bilhões, apesar de mostrar queda de 6,8% em relação ao mesmo período do ano passado.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 20.10.2020